

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

LYX cresce 15% no RS

As mudanças no Minha Casa, Minha Vida (MCMV) ao longo do primeiro semestre de 2026 impulsionaram os resultados da LYX Construtora no Rio Grande do Sul, quando registrou crescimento de 15% nas vendas no Estado. Atualmente, os empreendimentos gaúchos já respondem por 47% da performance da construtora, que também atua no Paraná e soma 10 projetos em andamento nos dois estados. Desde a entrada em vigor das novas regras do MCMV, a procura pelos empreendimentos da LYX no RS aumentou cerca de 40%. No Estado, a LYX tem projetos em Porto Alegre, nos bairros Hípica, Ponta Grossa e Restinga, além de projetos em Cachoeirinha e Viamão.

Brasil o segundo em piscinas

O Brasil é o segundo maior mercado de piscinas em âmbito global, com mais de 3,5 milhões de instaladas em residências. O setor movimenta R\$ 12 bilhões: construções respondem por R\$ 4,7 bilhões; tratamentos por R\$ 3 bilhões; e mão de obra por R\$ 2,5 bilhões. Esse ecossistema é movido por uma forte rede de lojistas, que conectam a indústria ao cliente, e por mais de 104 mil profissionais atuantes, sendo 41 mil tratadores de piscinas, segundo a Associação Nacional das Empresas e Profissionais de Piscinas (Anapp).

Chegada do Dia do Motorista

Com a chegada do Dia do Motorista neste sábado um dado ajuda a traduzir a realidade de quem trabalha com aplicativos: 7,2% conseguem atingir a renda desejada em jornada considerada ideal. Para a maioria, ampliar o tempo conectado virou parte da estratégia para fechar o mês, segundo levantamento do GigU. O estudo ainda discute como custos operacionais e rentabilidade por corrida influenciam o cenário, segundo Luiz Gustavo Neves, CEO da plataforma.

Pequenos negócios no shopping

Uma nova seleção de pequenos negócios gaúchos passa a ocupar, a partir de 24 de julho, a Loja Tela, projeto do Sebrae RS localizado no terceiro piso do Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre. O novo ciclo renova o portfólio de marcas participantes e reforça a proposta do espaço de funcionar como laboratório de varejo em ambiente de shopping.

A Campanha de refis de 2026

O Boticário registrou um crescimento acima da meta com sua principal campanha de refis de 2026, a Compre & Leve. Nos primeiros dias da ação, o desempenho ficou 220% acima da meta prevista para o período analisado, evidenciando a crescente adesão dos consumidores a essa tendência de consumo. Mais do que uma opção sustentável, os refis passam a atender a uma demanda crescente por praticidade, economia e reposição inteligente.

Os Investimentos para o futebol

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo e ganha ainda mais visibilidade em períodos como a Copa. Por trás do espetáculo dentro de campo, no entanto, há uma engrenagem financeira que sustenta os clubes e garante recursos para que participem das competições. No Brasil, entre os meios usados pelos times para levantar recursos – seja para ampliar o caixa, financiar projetos ou reorganizar dívidas – estão os fundos de investimento.

A Patrulha Canina no Bourbon

A arena imersiva “Patrulha Canina - Campo de Treinamento” no Bourbon Carlos Gomes encerra sua temporada no dia 02/08. A atração, produzida pela 2a1, é inédita na Região Sul do país e conta com 10 espaços lúdicos distribuídos em uma área de 600m². Os ingressos estão disponíveis na plataforma Fever. O evento conta com sessões especiais nos dias 24, 25, 26 e 31 de julho e 01 e 02 de agosto, sextas, sábados e domingos, nas quais as crianças podem encontrar os personagens Chase e Sky e tirar fotos com eles.

Projeto Aura Sul Wind prevê licenciamento em 2027

Investimento no empreendimento é estimado em cerca de US\$ 100 milhões

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O empreendimento Aura Sul Wind, que prevê a implantação de uma usina eólica offshore (no mar) na região do município de Rio Grande, na costa gaúcha, deve protocolar a sua solicitação de licenciamento ambiental no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no próximo ano. O projeto (de 18 MW de potência, o que representa cerca de 1% da capacidade instalada em energia eólica em terra no Estado) é liderado pela companhia japonesa Japan Blue Energy Co. (JB Energy) e deve absorver um investimento de aproximadamente US\$ 100 milhões.

A empresa Arvut está conduzindo os estudos ambientais em relação à iniciativa. O diretor de Engenharia e EHS da Arvut, Evandro Eifler, ressalta que ainda não se sabe exatamente quanto tempo pode levar a tramitação de um licenciamento de um



Usina eólica será instalada na costa gaúcha, na região de Rio Grande

parque eólico offshore no Brasil, pois estão sendo apresentados os primeiros projetos no País.

“Inclusive, a gente tem um cenário para o setor de offshore de alguma incerteza (regulatórias)”, assinala Eifler. Porém, ele espera que essa questão se desenvolva nos próximos anos, com a maturação do segmento.

O biólogo e coordenador de projeto da Arvut, João Pedro Krahe, reforça que o licenciamento de empreendimentos eóli-

cos offshore no Brasil é algo que está começando agora. “Mas, ele é focado em um diagnóstico como se fosse uma fotografia de como é aquele ambiente em termos físicos, biológicos e socioeconômicos”, detalha Krahe.

Esse trabalho, que inclui o que será feito no Aura Sul Wind, abrange estudos de monitoramento de mamíferos, aves, peixes, ambientes de recifes, além de um diagnóstico dos usos do mar e dos municípios que estão envolvidos. O biólogo informa que até morcegos são analisados, já que algumas espécies conseguem passar dos 50 quilômetros mar adentro.

A partir desse levantamento são apontados os locais e as maneiras que podem ocorrer os possíveis impactos, assim como formas de mitigar e fazer o monitoramento desses reflexos. Entre os equipamentos que serão utilizados no processo estão boias que fazem acompanhamento acústico subaquático e aparelhos que levantam dados oceanográficos e de ventos.

O aerogerador Aura Sul Wind deverá ser implantado a cerca de 65 quilômetros da costa. A ideia original é desenvolver uma única torre, com cerca de 200 metros de altura, e as pás do aerogerador terão 150 metros de comprimento. Essa estrutura ficará sobre uma plataforma flutuante, que deve ter cerca de 30 metros quadrados. Krahe enfatiza que essa configuração flutuante diminui o impacto ambiental do projeto, já que não é necessário fixar a torre no solo marítimo.

22 de JUL
a partir das 12h

Tána Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

PRÉ-CANDIDATOS AO
SENADO FEDERAL PELO RS

Frederico Antunes

Germano Rigotto

Manuela d'Ávila

Marcel van Hattem

Milton Cardoso

Paulo Pimenta

Ubiratan Sanderson

CORSEON

taxgroup

STIHL

SETCERGS

sulgás

CDL

ICATU

rio grande
seguros e previdência

BAT

Unimed

BRDE

W